

MIOU, TESTOU, VACINOU!

Thaís Fasolo Sobreira¹; Kássia Martins Machado¹; Luiza Lizliê Lopes Xavier¹; Niviane Lopes de Moura¹; Caroline Álvares Silva².

191

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha, Campus Alegrete, sobreira.4fasolothais@gmail.com

² Me., Centro Universitário da Região da Campanha, Campus Alegrete.

O presente trabalho partiu de um formulário com o intuito de identificar o conhecimento de médicos veterinários, tutores e ativistas da causa animal sobre os cuidados e as doenças que acometem frequentemente os felinos domésticos. Por meio dos resultados obtidos com o formulário, 86,6 % dos entrevistados demonstraram interesse em receber informações através das redes sociais. Por isso, serão criadas publicações no Facebook e no Instagram para sensibilizar diversos públicos e sanar dúvidas a respeito da importância da prevenção dessas doenças. Além disso, trazer maior visibilidade a esse assunto, evidenciando a importância de se realizar os exames de testagem. Também é essencial esclarecer aos tutores sobre a realização do teste e da vacinação, a transmissão e os principais cuidados com essas doenças.

Palavras-chave: Felinos; FIV; FeLV; Vacinação; Testagem;

INTRODUÇÃO

A imunodeficiência viral felina (FIV) e a leucemia viral felina (FeLV) são vírus membros da família Retroviridae, mas diferem na sua capacidade de causar doenças. O vírus da imunodeficiência felina provoca uma síndrome de imunodeficiência adquirida, aumentando o risco de infecções oportunistas, doenças neurológicas e neoplasias. Já o vírus da leucemia felina, é considerado mais patogênico, sendo responsável principalmente, pelo desenvolvimento de quadros clínicos associados à anemia, neoplasias e supressão da medula óssea e sistema imune (HARTMANN, 2011).

De acordo com Little (2011) os retrovírus que causam a leucemia e a imunodeficiência felina infectam as células do sistema imune, conduzem à imunossupressão e à predisposição a doenças oportunistas de natureza infecto-parasitária ou a comorbidades, tais como o linfoma, as discrasias sanguíneas, as neuropatias, as doenças do globo ocular e da cavidade oral.

Os gatos estão presentes em 17,7% dos domicílios brasileiros com uma população média de 22 milhões. Apesar do crescimento da população felina, ainda são poucos os dados sobre as enfermidades infecciosas que afetam a espécie na literatura nacional. O vírus da leucemia (FeLV) e imunodeficiência felina (FIV) são importantes agentes virais que afetam os felinos domésticos, estando entre as principais infecções que acometem os felinos (BIEUZUS, 2017). Para Ford (2011), o prognóstico é melhor em relação ao FIV do que o

FelV, pois os gatos infectados por FIV tendem a ter mais tempo de sobrevivência que os infectados pelo FelV.

Este trabalho tem por objetivo realizar um diagnóstico sobre o que a comunidade de tutores de felinos tem de conhecimento sobre a sanidade e cuidados com os mesmos, para que com isso, possamos buscar estratégias e mecanismos de comunicação, conscientização e informação, a fim de auxiliar tutores de felinos sobre as principais doenças que os acometem. Além disso, trazer maior visibilidade a esse assunto, evidenciando a importância de se realizar os exames de testagem, pois se miou, deve-se testar e vacinar.

192

METODOLOGIA

Para avaliar o nível de conhecimentos sobre as doenças e cuidados com os felinos, foi utilizada a plataforma Google Forms, através de um formulário que trouxe as seguintes questões: Qual a sua idade? Qual a sua região? Você possui algum pet? Se possuir gatos, quantos você possui? Os seus gatos têm acesso à rua? Os seus gatos são vacinados? Para a segurança do felino, o ambiente em que ele vive é telado? Você é médico veterinário ou estudante da área? Você já ouviu falar sobre alguns dos vírus a seguir? Se sim, por qual meio obteve esse conhecimento? Você já teve contato com alguma dessas doenças? Em relação à pergunta anterior, qual dessas doenças você já teve contato? Você conhece os sintomas? Você sabe da existência de vacinas, tratamentos ou testes para essas doenças? Você gostaria de saber mais sobre medicina felina? Se sim, por qual meio?. O formulário foi divulgado através das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp) das autoras, ficando disponível pelo período de dez dias. Os dados foram calculados e atualizados automaticamente pela plataforma a cada resposta, e após isso foram verificados e analisados para sequencialmente serem utilizados na criação de publicações que possuíram maior relevância de acordo com as questões em que a comunidade demonstrou menos conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da aplicação nas redes sociais, foram obtidas 402 respostas através do formulário (72,4% não têm relação com a área da medicina veterinária, 7% são médicos veterinários, 15,2% são acadêmicos do curso de medicina veterinária e 5,5% são protetores ou ativista animal), dessas, 58% possuem gato, onde 39,1% possuem cães e gatos, e 18,9% possuem somente gatos. Os outros 42% não possuíam animais, possuíam somente cães ou outros animais. Dos que tinham gatos, 41,6% responderam que seus gatos não têm acesso a rua, 51,2% os gatos têm acesso à rua sozinhos, e 7,2% têm acesso a

rua quando acompanhados, e em relação à vacinação, 34,41% dos tutores responderam que seus gatos não são vacinados, enquanto 65,59% realizaram alguma das vacinas prescritas para felinos. Dos participantes da pesquisa, 187 conheciam a FIV e a FeLV, 98 conheciam a Panleucopenia Felina, onde a 42,3% ouviu falar nas redes sociais e 180 não conheciam nenhum dos vírus, além de que, 67,4% declararam não conhecer os sintomas, e 55% manifestaram não saber da existência de vacinas, testes ou tratamento para essas doenças. Dos entrevistados, 86,6% desejam receber informações sobre doenças felinas através das redes sociais.

193

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos espera-se encontrar mecanismos para conscientizar a população sobre as principais doenças que acometem felinos domésticos, alertar os tutores da importância de realizar a vacinação e testagem dos pets. Além disso, informar e sensibilizar sobre as consequências das doenças do Vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) e Vírus da Leucemia Felina (FeLV), instruindo sobre como evitar a contaminação e como manejar o animal contaminado, evitando contaminação de outros gatos.

REFERÊNCIAS

BIEZUS, G. Infecção pelos vírus da leucemia felina (FeLV) e imunodeficiência (FIV) em gatos do Planalto de Santa Catarina: prevalência, fatores associados, alterações clínicas e hematológicas. 2017. Dissertação (Pós-graduação em ciência animal, centro de ciências agroveterinárias) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, 2017.

FORD, R. B. (2011). FeLV and FIV: Testing...Diagnosing...Preventing. In IVIS, Proceeding of the Latin American Veterinary Conference, Oct. 24 – 26, 2011. Lima, Peru.

HARTMANN, K. Clinical Aspects of Feline Immunodeficiency and Feline Leukemia virus infection. Veterinary Immunology and Immunopathology, Munich, v.143, p.190-201, 2011.

LITTLE, S. A review of feline leukemia virus and feline immunodeficiency virus seroprevalence in cats in Canada. Veterinary Immunology and Immunopathology, v. 143, n. 3-4, p. 243-245, 2011. doi:10.1016/j.vetimm.2011.06.018.